

CARNAVOLÍMPIA/2017

Carnaval em Nova Olímpia foi sucesso de público e animação

>> Assessoria/Prefeitura

Muita música, animação, paz e segurança, assim foram às quatro noites e uma matinê do Carnavolímpia/2017 realizado pela Prefeitura de Nova Olímpia, através da AMISCIM, entidade organizadora da festa que teve o apoio da secretaria de Educação/Departamento de Cultura nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro.

Como foi avaliado pela organização, o carnaval foi um sucesso e a festa ficou marcada pela segurança efetiva e alegria dos foliões que marcaram presen-

ça no Centro de Eventos da cidade, e seja em blocos ou individualmente, curtiram as bandas Aprontaê, Grupo Auê.com (Alagoas). Grupo cem moderação, Eduardo Lima e bandas locais.

Nas quatro noites de folia e na matinê, o que o público viu foi alegria, folia e mais uma vez a festa de momo agradou a todos, colocando Nova Olímpia entre os melhores carnavais da região. A estrutura montada pela organização acomodou muito bem os foliões e visitantes em todos os dias da festa. “Foi um evento de saldo positivo. Tivemos a presença de foliões de

outras cidades da nossa região. As bandas atenderam as expectativas. Não tivemos ocorrências de gravidade, enfim, foi um Carnaval muito bom”, disse o chefe do departamento de Cultura Gil Santos. “Gostaria de agradecer a Deus por nos permitir executar esse trabalho, a secretária de Educação Débora Cristiane e ao prefeito Zé Elpidio por confiar no Departamento de Cultura, bem como a minha equipe que não mediu esforços para realização do Carnavolímpia 2017”, agradeceu, ao estender ainda os agradecimentos a todos que colaboraram com o evento.



O carnaval foi um sucesso

LUTERANA



O evento encerrou na terça

Tangará foi sede do 35º Congresso de Jovens

>> Sergio Roberto Reichert
Assessoria Especial

A Congregação Cristo Rei, da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) de Tangará da Serra, foi anfitriã do 35º Congresso Distrital de Jovens, realizado, nesse feriadão de carnaval.

Dezenas de jovens luteranos, pastores, líderes leigos e luteranos em geral participaram do evento que teve como local a Escola José Nodari, região central da cidade, representando as cidades de Tangará da Serra, Cuiabá, Barra do Garças, Canarana, Campo Verde, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis e Várzea Grande, além da cidade de Aragarças, do estado de Goiás.

O Congresso de Jovens teve como tema central a assimilação dos valores da Reforma Luterana, empreendi-

da por Martinho Lutero em 1517. Com a aproximação dos 500 anos da Reforma – em 31 de outubro deste ano – o evento pregou, através de diversas atividades, a mensagem ‘Na vida como herdeiro da Reforma’, valorizando o jovem como ‘sal da terra e luz do mundo’. “É como a mensagem de Lutero, ou seja: somente pela graça, pela fé, pela Bíblia e por Cristo”, destacou o pastor Aldo Júlio Zilki, da Congregação Cristo Rei/Missão Parecis.

Além do pastor Aldo, de Tangará da Serra, marcaram presença no evento os pastores Ari Zilki, Darlon Ulrich, Everton Harnis, Flávio Gittes, Julian Ditchun, Marcos Sonntag e Michel Reinicke, das paróquias representadas no evento, que teve seu desfecho nesta terça-feira, 28, com celebração de culto e almoço.

FÉ CRISTÃ

Missa de Quarta-Feira de Cinzas marca início da Quaresma



Celebração marcou o início da Campanha da Fraternidade 2017, promovida pela CNBB

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Um grande número de fiéis esteve presente na Igreja Matriz para participar da missa de Quarta-Feira de Cinzas, realizada ontem, 01. A celebração marca o início da Quaresma e, com ela, a abertura da Campanha da Fraternidade, promovida pela Congregação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Conforme o Frei Hélio Aparecido dos Santos, pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, a bênção das cinzas marcou o início de um novo

tempo na igreja.

“As cinzas, todos os católicos deveriam vir receber, porque marcam o início desse tempo, é um tempo novo na igreja, o tempo da quaresma. A cinza primeiramente é o sinal da marca da penitência, da busca da conversão. Pegar a cinza recorda o versículo bíblico que diz assim: ‘tu és pó e ao pó voltará’, ou seja, nossa vida vem de Deus e vai voltar para Deus”, afirmou o sacerdote ao destacar que as cinzas representam a finitude da vida.

O pároco destacou ainda que o tempo da Quaresma requer mu-

dança de atitude e busca por Deus.

“A bíblia fala no antigo testamento que as pessoas que acolhiam a palavra e o convite para conversão se vestiam de saco e se cobriam de cinzas. Aquela era a marca do arrependimento e da busca nova para a vida de Deus. Então, por isso recebemos as cinzas e dizemos ‘convertei-vos e crede no evangelho’, que é o convite para a conversão que todos nós precisamos”, complementa.

Neste ano, a Campanha da Fraternidade traz como tema ‘Fraternidade: Biomas brasi-

leiros e defesa da vida’.

“Nós estamos aqui entre os biomas do cerrado e do pantanal e a igreja vem para refletir isso, esse cuidado, o cultivo com a natureza dado por Deus na riqueza que está aí, mas se não cuidarmos disso nós estaremos também não cuidando da vida porque nossa vida parte e depende disso”, salientou o pároco que lembrou que as reflexões a partir da campanha não são levantadas apenas no período da quaresma, mas também ao longo do ano com toda a comunidade católica.